

Taxação sobre investimentos externos é mal vista internacionalmente



Diogo Leite de Campos, ex-presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de Portugal

A decisão do governo de taxar a entrada de capital estrangeiro com Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) na última segunda-feira tem sido mal vista internacionalmente e pode impactar tanto a credibilidade do País quanto o volume de investimentos que recebe. A avaliação é de Diogo Leite de Campos, sócio do escritório Rolim, Godoi, Viotti & Leite Campos Advogados em Lisboa e ex-presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários de Portugal.

“É uma medida errada e que surge inesperadamente, o que vai contra as regras internacionais. Não se deve colocar obstáculos à movimentação de capitais”, critica Campos, que fez palestra sobre tributação internacional em reunião do comitê de Legislação da Amcham-Curitiba nesta quinta-feira (22/10).

O advogado tratou também da elevada quantidade de impostos no Brasil, que, segundo ele, torna o sistema fiscal confuso.

“De forma geral, a Europa tende a ter impostos sobre o rendimento de pessoas físicas, e jurídicas, sobre propriedade imobiliária e transações. A tendência é haver esses quatro, não a multidão de impostos que existe no Brasil”, pontuou.

TAXAÇÃO sobre investimentos externos é mal vista internacionalmente. **AMCHAM**. São Paulo, 29 out. 2009. Disponível em: <<http://www.amcham.com.br>>. Acesso em 29 out. 2009.